



B1

ISSN: 2595-1661

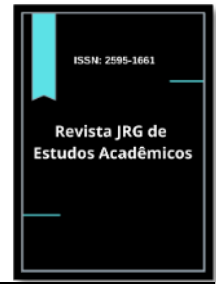
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



O papel do farmacêutico na prevenção de erros de medicação na oncologia: uma revisão integrativa de literatura

The pharmacist's role in mitigating medication errors in oncology: an integrative literature review

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.1791

ARK: 57118/JRG.v8i18.1791

Recebido: 03/01/2024 | Aceito: 19/03/2025 | Publicado *on-line*: 23/04/2025

Mayanne Tamires Silva Fonseca¹

<https://orcid.org/0009-0009-8968-6339>

<http://lattes.cnpq.br/3649197542260086>

Faculdade de Ciência e Tecnologia da Amazonia, PA, Brasil

E-mail: mariavalentina080193@gmail.com

Emanuely Silva da Silva²

<https://orcid.org/0009-0004-3674-0673>

<http://lattes.cnpq.br/2181114910176026>

Faculdade de Ciência e Tecnologia da Amazonia, PA, Brasil

E-mail: far.manuelle@gmail.com

Magno Pereira Santos³

<https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

<http://lattes.cnpq.br/0506064420024748>

Universidade Federal do Pará, UFPA, Pa, Brasil

E-mail: sant20magno@gmail.com

Manoel Guacelis de Sena Dias Júnior⁴

<https://orcid.org/0009-0002-7450-3287>

<http://lattes.cnpq.br/7874240417077486>

Faculdade de Ciência e Tecnologia da Amazonia, PA, Brasil

E-mail: guacelsjr@gmail.com

Paulo de Oliveira Paes de Lira Neto⁵

<https://orcid.org/0009-0000-9424-4011>

<http://lattes.cnpq.br/6564021367944436>

Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazonia, PA, Brasil

E-mail: paulolira109@gmail.com



¹ Acadêmica de farmácia, Faculdade de Ciência e Tecnologia da Amazonia

² Acadêmica de farmácia, Faculdade de Ciência e Tecnologia da Amazonia

³ Graduado(a) em Bacharel em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Pará, Especialista em Gestão e docência do ensino superior

⁴ Graduação em Biomedicina, Mestre em Doenças Tropicais e Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.

⁵ Graduado(a) em Bacharel em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Pará, Especialista em Farmácia Clínica com ênfase em prescrição farmacêutica, Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários.

Resumo

Este artigo enfatiza a importância do farmacêutico na prevenção de erros de medicação em oncologia, sendo crucial o papel deste profissional na prevenção de erros de medicação. Sendo esta uma área caracterizada pela alta complexidade dos tratamentos e pelo elevado risco de eventos adversos associados ao uso de quimioterápicos, torna a atuação do farmacêutico fundamental para garantir a segurança dos pacientes e otimizar os resultados dos tratamentos, evidenciando sua indispensabilidade no cuidado oncológico. O artigo ressalta que a atuação desse profissional é essencial para proporcionar a segurança dos pacientes e melhorar os resultados dos tratamentos, mostrando que sua presença é indispensável no cuidado oncológico. Desta forma, o trabalho busca explicar através da literatura o papel essencial dos farmacêuticos na redução de erros de medicação no cenário oncológico, analisando como suas intervenções contribuem para a segurança do paciente e a qualidade dos tratamentos. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com estudos selecionados dos bancos de dados virtuais. Foram selecionados estudos publicados nos últimos cinco anos em língua portuguesa. Evidenciou-se que o farmacêutico desenvolve um papel fundamental na equipe multidisciplinar na oncologia, trabalhando a promoção da segurança do paciente e para prevenção de erros de medicação, que podem ter consequências graves em um âmbito tão vulnerável. A sua experiência é indispensável para identificar inconsistências, promover o uso racional de medicamentos e assegurar a adesão aos protocolos de tratamento.

Palavras-chave: Farmacêutico, Erros de Medicação, Oncologia

Abstract

This article emphasizes the critical importance of pharmacists in preventing medication errors in oncology, highlighting their pivotal role in ensuring patient safety. Oncology is a field characterized by the high complexity of treatments and the significant risk of adverse events associated with the use of chemotherapeutic agents, making the pharmacist's involvement essential to safeguard patients and optimize treatment outcomes. Their presence is indispensable in oncology care. The article further explores the pharmacist's vital contributions to reducing medication errors in the oncology setting, analyzing how their interventions enhance patient safety and improve treatment quality. This integrative literature review draws on studies selected from virtual databases, focusing on research published in the past five years in Portuguese. The findings reveal that pharmacists play a key role within the multidisciplinary oncology team, actively promoting patient safety and preventing medication errors, which can have severe consequences in such a vulnerable context. Their expertise is essential for identifying inconsistencies, encouraging the rational use of medications, and ensuring adherence to treatment protocols.

Keywords: Pharmaceutical, Medication Errors, Oncology

1. Introdução

O câncer é um termo que abrange mais de uma centena de patologias malignas, sendo caracterizado pelo crescimento desordenado de células que podem acometer tecidos próximos e órgãos distantes. Com o tempo essa doença se torna mais agressiva, saindo de seu ponto de origem e invadindo a corrente sanguínea e os gânglios linfáticos, dando origem assim a tumores conhecidos como metástase. (Medeiros, Melo, Torres, 2019).

De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), estima-se que no Brasil, no triênio de 2023 a 2025 ocorrerão 704 mil casos novos de câncer. O tipo mais comum será o câncer de pele não melanoma, com aproximadamente 220 mil casos, seguido pelos cânceres de mama com 74 mil e próstata com 72 mil casos, cólon e reto com 46 mil, pulmão com 32 mil e estômago com 21 mil casos (Brasil, 2023).

Este cenário enfatiza a necessidade de implementação de ações de prevenção, controle e manejo do câncer, que devem contar com uma equipe multidisciplinar, sendo fundamental o papel do farmacêutico nesta equipe para manipular, dispensar e promover uma farmacoterapia eficaz, segura e individualizada, levando em consideração todos os aspectos e necessidades de cada indivíduo, tornando-se responsável por contribuir para a qualidade de vida do paciente, integrando ações de promoção da saúde, recuperação e reabilitação. (Nogueira, 2021).

As organizações internacionais de saúde consideram a segurança do paciente um indicador prioritário da qualidade dos cuidados. Os esforços em todo o mundo visam reduzir e controlar os riscos decorrentes de incidentes de segurança. Entre os eventos que levam a consequências prejudiciais e evitáveis estão os erros de medicação. A identificação e notificação de erros de medicação são essenciais para garantir a segurança do paciente, pois podem ocorrer em todas as etapas do processo de utilização de medicamentos: durante a prescrição, dispensação e administração, bem como em situações de reconciliação medicamentosa e monitoramento inadequado do paciente (Santos et al, 2020).

Os erros de medicação ainda são muito frequentes no âmbito hospitalar, é de suma importância que todas as informações estejam completas nas prescrições, sendo assim, fundamental para um tratamento eficiente aos pacientes hospitalizados, necessitando que todas as informações estejam claras e objetivas, contendo assim os itens necessários para uma boa interpretação pelos profissionais de saúde. (Silva et al, 2020).

De acordo com (Santos, et al, 2020):

“Os quimioterápicos apresentam um risco elevado na ocorrência de erros com consequências graves. Estes fármacos estão envolvidos em 15,4% dos erros com desfecho fatal. Estes erros se devem por vários fatores, entre eles, o índice terapêutico estreito que muitas drogas possuem; os efeitos tóxicos que podem ocorrer mesmo durante o tratamento com doses regulares; o elevado número de protocolos terapêuticos, bem como a extensa terapêutica de suporte associada, geralmente envolvendo vários medicamentos com diferentes esquemas de dosagem. (Santos, et al, 2020, p. 12)”

Entre todas as medidas tomadas para garantir a segurança no processo de uso de medicamentos, a análise da prescrição é um dos mais importantes. O farmacêutico especialista deve avaliar todos os componentes prescritos, como a quantidade, compatibilidade, qualidade, estabilidade, interações e até revisão dos protocolos elaborados pela equipe multidisciplinar de terapia antineoplásica. Prescrição de dosagem incorreta, omissão de ação de alguns medicamentos inadvertidamente ou

incorretamente nomeados, diferenças quanto ao ciclo do protocolo que deve a ser seguido, a via de administração incorreta e a duração da infusão inadequada, são alguns exemplos de erros. (Santos et al, 2021)

Os erros de medicação são as principais causas de reações adversas ao medicamento (RAM), que podem ser prevenidos com as intervenções farmacêuticas (IF) seja durante a visita à beira do leito, durante a discussão de casos, na avaliação da prescrição ou na análise de prontuários. (Silva et al, 2020).

No entanto, os pacientes estão susceptíveis a problemas relacionados ao uso de medicamentos que podem prejudicar a eficácia do tratamento e oferecer riscos a sua saúde, levando a morbimortalidade relacionada a farmacoterapia. Isto é um problema social de grande magnitude e que requer atenção permanente. O encontro do paciente com o medicamento para uso crônico dá início a experiência subjetiva com o uso de medicamentos. Esse encontro possui uma diversidade de significados para o paciente, muitos dos quais são construídos antes dele ocorrer. (Lima; Silva; Guedes, 2020)

O acompanhamento farmacoterapêutico dispõe ao profissional farmacêutico uma importante estratégia na diminuição dos erros referentes a medicação, ocasionando assim, grande probabilidade de eficácia no tratamento do câncer. Cabe também ao profissional, orientar o paciente no que for necessário a respeito do uso adequado do medicamento, seu armazenamento, os efeitos colaterais, as interações sejam medicamentosas ou ainda com alimentos e a posologia. E visando uma melhor adesão ao tratamento, deve-se adequar a terapia ao estilo de vida de cada paciente, levando em consideração sua rotina e restrições (Calado; Tavares; Bezerra, 2019).

Devido à sua complexidade, podem ocorrer erros de medicação durante o tratamento oncológico, principalmente na prescrição, erros decorrentes da caligrafia da prescrição, do uso de abreviaturas e das próprias características do paciente, como falta de ajuste de dose devido a alterações na função renal, ou mesmo processos alérgicos. É neste momento que entra em cena o importante papel do farmacêutico, pois enfatiza-se o tratamento individualizado e deve-se focar na identificação, correção e redução de possíveis riscos aos pacientes atendidos, melhorando assim a qualidade da assistência prestada. (Prestes; Filho, 2023)

O farmacêutico que atua na área oncológica toma iniciativas a depender do caso de cada paciente, verificando particularidades de cada medicamento prescrito pela equipe médica. Uma ação importante e diferencial é o fato de supervisionar a medicação oncológica, verificando a forma em que ela está sendo identificada e formas de armazenamento, para que seja destinada de forma correta para o paciente (Souza; Araújo; Nascimento, 2019).

O farmacêutico oncológico tem papel fundamental dentro da equipe multidisciplinar de oncologia, o mesmo é responsável pelo manuseio e gerenciamento dos medicamentos utilizados nas diferentes etapas, garantindo que os procedimentos sejam realizados de forma adequada de acordo com as indicações e dosagens. (Medeiros et al, 2019).

A Portaria nº 3.535 de 1998 do Ministério da Saúde, com base na Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) nº 288/96, determina que todo serviço de tratamento de câncer de alta complexidade cadastrado no Sistema Único de Saúde (SUS), no caso de manipulação de quimioterápicos, deverá ser realizado por um farmacêutico especialista. (Brasil, 1998).

A assistência clínica farmacêutica para pacientes oncológicos no Brasil está passando por mudanças significativas de acordo com a legislação, visto que o papel

do farmacêutico tem sido essencial no tratamento medicamentoso desses pacientes, conforme determinado pelo CFF, ao estabelecer a responsabilidade do farmacêutico em analisar os medicamentos prescritos, levando em consideração a quantidade, qualidade, estabilidade, interações e padronização dos componentes necessários para a preparação dos remédios anticancerígenos (Medeiros et al,2019).

Dessa forma, o estudo tem como objetivo identificar nos achados literários o papel fundamental que os profissionais farmacêuticos desempenham na prevenção de erros de medicação no cenário oncológico através de uma revisão integrativa da literatura. Dada a complexidade dos regimes de tratamento oncológicos e o elevado risco de eventos adversos associados a medicamentos antineoplásicos, é fundamental compreender como a intervenção farmacêutica pode minimizar tais erros e promover a segurança do paciente.

2. Metodologia

Estudo desenvolvido através de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A RIL é um método que permite a síntese do conhecimento e a inclusão da aplicabilidade de resultados de estudos significativos à prática, através de suas seis etapas. Esta é a abordagem metodológica mais ampla de revisões, que permite a inclusão ou exclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno em análise. (Tavares et al; (2010).

Para a elaboração deste trabalho, foram utilizadas as seis etapas de uma RIL, conforme encontra-se descrito no quadro 1.

Quadro 1: Etapas de uma RIL.

Etapas	Objetivos
1ª Etapa	Consiste na formulação da pergunta norteadora, que é uma fase de extrema importância, pois, através dela sucederam-se a escolha dos artigos que dariam suporte para a construção deste trabalho.
2ª Etapa	Foram realizadas as buscas nas bases de dados na literatura. As pesquisas foram de suma importância para demonstrar resultados fidedignos correlacionando-os com a pergunta norteadora.
3ª Etapa	Coleta de dados contidas nos artigos científicos para do embasamento no trabalho em questão.
4ª Etapa	Constituída pela análise crítica dos estudos, onde foi organizado rigorosamente os dados.
5ª Etapa	Realizada a construção dos resultados e discussões, com identificação das lacunas de conhecimento.
6ª Etapa	Apresentação da revisão.

Fonte: Autores da Revisão, 2024.

Os meios utilizados para seleção dos artigos utilizados foram livros e publicações online como artigos, teses e revistas publicados em plataformas virtuais conceituadas, no período de 2019 a 2024. Como critério de exclusão foram descartados artigos que não estavam disponíveis na íntegra, online, que se encontravam em língua inglesa ou espanhola e que não se enquadraram no período estabelecido para realização da pesquisa.

As bases de dados eletrônicas utilizadas foram Brazil Scientific Electronic Library Online- SCIELO, Literatura Latino-Americana e do Caribe e Ciências da Saúde -LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde – BVS, todas relacionadas com área da saúde. Para a busca, utilizou-se Farmacêutico, Erros de Medicação e Oncologia como Descritores de Ciência da Saúde (DECS).

Foram encontrados e analisados no período estipulado 15 Artigos, 05 na base de dados LILACS, 04 na base de dados BVS e 06 na base de dados SCIELO. Os respectivos descritores utilizados, as bases de dados analisadas e a quantidade de artigos encontrados estão descritos no quadro 2.

Os artigos selecionados e aptos ao estudo tiveram os principais dados tabulados e separados através do programa office word e Excel 2021, contendo as seguintes variáveis: ano, autor, título e resultados. As informações foram selecionadas para a construção da discussão e enfatizaram a temática estudada.

Quadro 2. Combinação de descritores, bases de dados, resultados de artigos encontrados

COMBINAÇÃO DE DESCRITORES	BASE DE DADOS	RESULTADOS
“Farmacêutico, Erros de Medicação, Oncologia”	LILACS	05
“Farmacêutico, Erros de Medicação, Oncologia”	BVS	04
“Farmacêutico, Erros de Medicação, Oncologia”	SCIELO	06

Fonte: Autores da pesquisa 2024.

3. Resultados e Discussão

Após a aplicação inicial dos critérios de inclusão, foram selecionados 15 artigos para iniciar as revisões. Entretanto, após analisar detalhadamente o conteúdo dos artigos, foram excluídos 5 artigos por conterem conteúdo repetitivo, 4 artigos que não tinham conteúdo relacionados diretamente com o tema em questão, restando somente 6 artigos para coleta de dados. Esses artigos, representam o conjunto de informações mais relevante e exclusivo para embasar as próximas etapas da pesquisa, mantendo a qualidade e a objetividade dos resultados pretendidos. Conforme apresentados no quadro 3.

Quadro 3. Identificação dos artigos por título, autores, base de dados e ano.

Ordem	Título do Artigo	Autores	Base de Dados	Anos
A1	Atuação do farmacêutico na dispensação de medicamentos à pacientes oncológicos	Silva;Neto	SCIELO	2024
A2	A importância do farmacêutico na oncologia: uma revisão	Peixoto,Kiarele.	LILACS	2021
A3	AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES NA ONCOLOGIA: A importância do profissional farmacêutico nas prescrições médicas em uma clínica de oncologia na cidade de Uberaba.	Nogueira,Thalita	BVS	2021

A4	Avaliação do cuidado farmacêutico prestado nos serviços de oncologia para pacientes adultos, em hospitais e clínicas oncológicas do recife – pe	Lima et al.	LILACS	2020
A5	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM ONCOLOGIA: os múltiplos papéis do farmacêutico no tratamento do câncer	Fukui, Maria.	SCIELO	2022
A6	Atuação do farmacêutico nos cuidados de pacientes oncológicos	Soares et al.	BVS	2022

Fonte: Autores da pesquisa 2024.

Em sequência, o quadro 4 apresenta os objetivos dos artigos selecionados e quais conclusões os autores chegaram acerca das temáticas abordadas.

Quadro 4. Identificação dos objetivos e conclusões dos artigos.

Nº	Artigo	Objetivo	Conclusão
A1	Atuação do farmacêutico na dispensação de medicamentos à pacientes oncológicos	Apresentando a contribuição dos farmacêuticos na dispensação de medicamentos para pacientes com câncer.	O farmacêutico desempenha um papel crucial no tratamento do câncer, assegurando a gestão segura de medicamentos, prevenindo erros e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.
A2	A importância do farmacêutico na oncologia: uma revisão	Enfatizar a importância dos farmacêuticos no tratamento dos pacientes Oncológicos.	O farmacêutico é essencial na oncologia, promovendo adesão ao tratamento, reduzindo erros de medicação, custos hospitalares e efeitos colaterais, além de prestar cuidado integral com empatia e conhecimento técnico.
A3	AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES NA ONCOLOGIA: A importância do profissional farmacêutico nas prescrições médicas em uma clínica de oncologia na cidade de Uberaba.	Análise de prescrições oncológicas destaca o papel do farmacêutico na prevenção e detecção de erros.	O farmacêutico desempenha um papel fundamental no tratamento do câncer, prevenindo erros de prescrição, monitorizando os efeitos adversos e promovendo um tratamento eficaz, seguro e menos dispendioso.
A4	Avaliação do cuidado farmacêutico prestado nos serviços de oncologia para pacientes adultos, em hospitais e clínicas oncológicas do recife – pe	Avaliação da assistência farmacêutica em oncologia adulta foca na infraestrutura e processos de hospitais e clínicas.	O cuidado farmacêutico em oncologia é essencial, abrangendo não apenas a gestão medicamentosa, mas também as atividades clínicas e gerenciais, com foco na qualidade de vida do paciente e no cuidado integral e multidisciplinar.

A5	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM ONCOLOGIA: os múltiplos papéis do farmacêutico no tratamento do câncer	Compreender propriedades farmacológicas ajuda a prevenir problemas e otimizar resultados terapêuticos na assistência farmacêutica.	O farmacêutico oncológico garante o uso racional de medicamentos e melhores resultados, mas precisa de maior protagonismo na equipe.
A6	Atuação do farmacêutico nos cuidados de pacientes oncológicos	Destacar o papel do farmacêutico nos cuidados paliativos a pacientes oncológicos.	O farmacêutico tem papel crucial na oncologia, contribuindo para terapias seguras e eficazes por meio de competências clínicas e administrativas. Apesar de desafios como alta demanda operacional, sua atuação melhora a qualidade de vida dos pacientes e reforça a importância da integração com a equipe multidisciplinar.

Fonte: Autores da pesquisa 2024.

Segundo Silva e Neto (2024), o câncer é uma das principais causas de morte no mundo, afetando milhões de pessoas todos os anos. O câncer é causado por uma série de alterações celulares que resultam em crescimento descontrolado e formação de tumores. O tratamento oncológico, embora tenha avançado significativamente nas últimas décadas, ainda enfrenta desafios significativos, como a resistência a tratamentos, efeitos colaterais severos e a necessidade de terapias mais personalizadas. Para Silva e Neto (2024), o câncer é uma patologia complexa, caracterizada por terapias que apresentam elevada toxicidade e diversas interações entre medicamentos, exigindo monitoramento atento.

É fundamental adotar uma abordagem multidisciplinar e que seja ajustada às necessidades individuais, com o objetivo de reduzir os efeitos colaterais e aprimorar a qualidade de vida dos enfermos. Nogueira (2021), afirma que os erros de medicação na oncologia são um problema grave devido à complexidade dos tratamentos, que envolvem múltiplos medicamentos e dosagens específicas. Esses erros podem acontecer em várias etapas, desde a prescrição até a administração dos fármacos. Desta forma, fica evidente a importância do farmacêutico nesse processo, uma vez que o mesmo pode identificar e corrigir esses erros de forma adequada, garantindo assim, que as prescrições sejam seguras, adequadas e eficazes, evitando complicações e melhorando os resultados do tratamento.

Na percepção de Soares et al., (2022), os avanços científicos na terapêutica medicamentosa dessa neoplasia têm resultado no surgimento de diversas novas formulações medicamentosas que têm impacto nos regimes posológicos de quimioterapia e, portanto, favorecem a necessidade da participação dos farmacêuticos no acompanhamento da terapêutica medicamentosa em pacientes em tratamento quimioterápico.

Para Fukui (2022), os erros de medicação ainda são muito frequentes no âmbito hospitalar, é de suma importância que todas as informações estejam completas nas prescrições, sendo assim, fundamental para um tratamento eficiente aos pacientes hospitalizados, necessitando que todas as informações estejam claras e objetivas, contendo assim os itens necessários para uma boa interpretação pelos profissionais de saúde.

Peixoto (2021) afirma, que a atenção farmacêutica é caracterizada por ações do farmacêutico, nas quais o paciente é o principal beneficiário. Diante disto, o mesmo

atua mais efetivamente prestando assistência aos pacientes, juntamente com a equipe multiprofissional, visando a segurança e efetividade da farmacoterapia.

Para Peixoto (2021), o farmacêutico é de suma importância dentro da equipe multidisciplinar, o mesmo atua garantindo a segurança e eficácia dos medicamentos utilizados no tratamento oncológico orientando os pacientes sobre o uso adequado de fármacos e monitorando possíveis efeitos adversos. Sua contribuição é essencial para otimizar os tratamentos e minimizar riscos, promovendo a melhor qualidade de vida possível para os pacientes com câncer.

De acordo com Lima et al., (2020), farmacêutico é um profissional que desenvolve um trabalho muito importante dentro da equipe multidisciplinar de oncologia, o mesmo é responsável por identificar possíveis interações medicamentosas, ajustes de dosagens e monitoramento de reações adversas. Assim, garantindo a segurança, eficácia e a qualidade de vida dos pacientes.

4. Conclusão

O papel do farmacêutico na oncologia é de suma importância para a promoção da segurança do paciente e para prevenção de erros de medicação, que podem ter consequências graves em um âmbito tão vulnerável. Este artigo demonstra que o profissional farmacêutico desenvolve um trabalho que vai muito além da dispensação de medicamentos, o mesmo atua realizando análises criteriosas de prescrições, acompanhamento terapêutico e orientação a pacientes e equipe de saúde. A sua experiência é indispensável para identificar inconsistências, promover o uso racional de medicamentos e assegurar a adesão aos protocolos de tratamento.

Fica evidente a importância do profissional farmacêutico no processo de tratamento dos pacientes oncológicos, esse profissional desempenha um papel crucial na promoção da segurança do paciente e para prevenção de erros de medicação, que podem ter consequências graves em um âmbito tão vulnerável. Através de sua experiência este profissional consegue identificar inconsistências, promover o uso racional de medicamentos e assegurar a adesão aos protocolos de tratamento.

A atuação dos farmacêuticos vai além da dispensação de medicamentos, o mesmo atua realizando análises criteriosas de prescrições, rastreamento terapêutico e atua também orientando pacientes e equipes de saúde. A colaboração com outros profissionais de saúde e o uso de ferramentas como sistemas informatizados e reconciliação medicamentosa também mostram que o farmacêutico ajuda a reduzir riscos e melhorar os cuidados. No entanto, para que isso funcione ainda melhor, é preciso investir em formação e integrar mais os farmacêuticos nos serviços de oncologia. Portanto, após interpretação dos estudos, torna-se imprescindível que o farmacêutico desenvolve um papel fundamental dentro da equipe multidisciplinar na oncologia.

Referências

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. *Incidência do câncer no Brasil: estimativa 2020*. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 25 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.535, de 2 de setembro de 1998. Aprova as normas e procedimentos para... *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 3 set. 1998. Seção 1, p. 10. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt3535_02_09_1998_revog.html. Acesso em: 26 jun. 2024.

CALADO, D. S.; TAVARES, D. H. C.; BEZERRA, G. C. O papel da atenção farmacêutica na redução das reações adversas associadas ao tratamento de pacientes oncológicos. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, Pombal, v. 9, n. 3, p. 94–99, julho/setembro, 2019. Disponível em:

<https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/6606>. Acesso em: 15 maio 2024.

FUKUI, T. F. J. M. *Assistência farmacêutica em oncologia: os múltiplos papéis do farmacêutico no tratamento do câncer*. Disponível em:

https://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/spic/monography/1/7/ASSIST%C3%80ANCIA_FARMAC%C3%80AUTICA_EM_ONCOLOGIA_os_multiplos_papeis_do_farmacaceutico_no_tratamento_do_cancer_2022.pdf. Acesso em: 18 set. 2024.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 20 jun. 2024.

LIMA, M. L. et al. Avaliação do cuidado farmacêutico prestado nos serviços de oncologia para pacientes adultos, em hospitais e clínicas oncológicas do Recife – PE. Disponível em: <https://tcc.fps.edu.br/bitstream/fpsrepo/1256/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

NOGUEIRA, A. T. Avaliação de prescrições na oncologia: a importância do profissional farmacêutico nas prescrições médicas em uma clínica de oncologia na cidade de Uberaba. Disponível em:

<https://dspace.uniube.br:8443/bitstream/123456789/1696/1/THALITA%20AGUIAR%20NOGUEIRA.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2024.

PEIXOTO, F. K. A importância do farmacêutico na oncologia: uma revisão.

Disponível em:

<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/21447/1/KIARELE%20FERNANDES%20PEIXOTO%20-%20TCC%20BACHARELADO%20EM%20FARM%C3%80CIA%20CES%202021.pdf>. Acesso em: 14 out. 2024.

- PRESTES, P. S.; FILHO, J. R. A. A relevância do farmacêutico na área da oncologia: revisão de literatura. *Revista Thêma et Scientia*, v. 13, n. 2, p. 104–114, 2023. Disponível em: <https://themaetscientia.fag.edu.br/index.php/RTES/article/download/1872/1677/5476>. Acesso em: 26 jun. 2024.
- SANTOS, S. J.; RODRIGUES, F. C.; BRAGA, R. R. Cuidado farmacêutico a pacientes em tratamento com herceptin® (trastuzumabe). *Infarma-Ciências Farmacêuticas*, v. 32, n. 1, p. 23–29, 2020. Disponível em: <https://revistamultisert1.websiteseguro.com/index.php/revista/article/view/311>. Acesso em: 19 jun. 2024.
- SANTOS, L. C. et al. Erros de prescrição envolvendo quimioterápicos e outros medicamentos numa central de preparos de injetáveis. *Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde*, v. 11, n. 1, p. 0335, 22 jul. 2020. Disponível em: <https://www.rbfhss.org.br/sbrafh/article/download/335/442/3104>. Acesso em: 13 jun. 2024.
- SANTOS, J. P.; AZEVEDO, R. M. H. S.; ARAÚJO, P. L.; BENDICHO, M. T.; XAVIER, R. M. F. Cuidados farmacêuticos em UTI oncológica. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 3, p. 5697–5704, maio/junho, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11054>. Acesso em: 28 jun. 2024.
- SILVA, R. A.; NETO, R. S. Atuação do farmacêutico na dispensação de medicamentos a pacientes oncológicos. Julho 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/14641/7635/32137>. Acesso em: 25 set. 2024.
- SOARES, P. L. et al. Atuação do farmacêutico nos cuidados de pacientes oncológicos. *Revista Liberum Accessum*, v. 14, n. 2, p. 54–64, jun. 2022. Disponível em: <http://revista.liberumaccesum.com.br/index.php/RLA/article/view/164>. Acesso em: 23 out. 2024.
- SOUZA, J. L. R.; ARAÚJO, A. C. S.; NASCIMENTO, F. S. L. O papel do farmacêutico na adesão de pacientes em uso de antineoplásicos orais. *Revista Eletrônica – Estácio Recife*, v. 5, n. 2, p. 1–12, dez. 2019. Disponível em: <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/324>. Acesso em: 29 maio 2024.